

Desigualdades Fiscais, Enfraquecimento Econômico e Vulnerabilidade Social em Cuiabá: Um Estudo com Base no ICMS e PIB dos Municípios Mato-Grossenses (2018–2032)

Elaboração: Gabinete do presidente do TCE MT Sergio Ricardo







Resumo e introdução

- O Projeto de pesquisa analisa a crescente desigualdade na distribuição da arrecadação e retorno do ICMS entre os municípios de Mato Grosso, com destaque para a capital, Cuiabá. A partir de dados de arrecadação estadual de 2025, projeções do PIB até 2032 e indicadores sociais do IBGE, o estudo revela como o modelo atual de repartição de receitas penaliza financeiramente a capital, que, apesar de ser a principal arrecadadora, perde posição entre as maiores economias do estado. Tal desequilíbrio tem gerado consequências sociais concretas, como o número alarmante de 46 favelas em Cuiabá, de um total de 58 em todo o estado.
- Mato Grosso é conhecido por seu dinamismo econômico, impulsionado principalmente pelo agronegócio. Contudo, ao analisar a distribuição dos benefícios fiscais e econômicos, observa-se que as cidades com maior densidade populacional e funções públicas complexas, como Cuiabá, são desproporcionalmente afetadas por uma estrutura de repartição de receitas que privilegia municípios com menor população, porém maior produção primária. A presente pesquisa investiga esse fenômeno a partir de três dimensões: arrecadação e retorno do ICMS, projeções do PIB e indicadores de vulnerabilidade social.





. Problema de Pesquisa

Apesar de liderar a arrecadação de ICMS no estado, Cuiabá recebe uma fração reduzida de retorno financeiro (anexo 2). Esse desequilíbrio é agravado por um sistema de renúncia fiscal que retira da capital recursos fundamentais para o investimento social e urbano. Simultaneamente, projeções indicam que Cuiabá perderá posição no ranking econômico do estado até 2032, sendo ultrapassada por cidades como Sorriso, Sinop e Rondonópolis. (anexo 1) Tal enfraquecimento compromete a capacidade da capital de enfrentar seus desafios sociais, como o alto número de favelas.





Hipóteses



O MODELO DE
REPARTIÇÃO DO ICMS
PENALIZA MUNICÍPIOS
COM MAIOR
ARRECADAÇÃO E
MAIORES DEMANDAS
SOCIAIS, COMO CUIABÁ.



A RENÚNCIA FISCAL ADOTADA PELO ESTADO IMPACTA NEGATIVAMENTE A CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DA CAPITAL. (ANEXO 3)



O CRESCIMENTO DO PIB EM MUNICÍPIOS DO AGRONEGÓCIO ESTÁ DESCOLADO DA REALIDADE SOCIAL DAS CIDADES MAIORES E MAIS COMPLEXAS.



A PERDA DE PESO
ECONÔMICO DA CAPITAL
ACENTUA
DESIGUALDADES,
EVIDENCIADA PELO DADO
DE QUE CUIABÁ
CONCENTRA 46 DAS 58
FAVELAS DETECTADAS EM
TODO O ESTADO,
SEGUNDO O IBGE.





Metodologia

Foram analisadas três fontes principais:

- Arrecadação e retorno de ICMS (janeiro de 2025) com dados da SEFAZ-MT.
- Projeção do PIB municipal até 2032, elaborada pelo Tribunal de Contas do Estado.
- **Dados sociais do IBGE**, especialmente referentes à existência de aglomerados subnormais (favelas).
- As análises foram complementadas com indicadores de renúncia fiscal e comparações entre municípios com diferentes perfis econômicos e demográficos.







Resultados e Discussão





Em janeiro de 2025, Cujabá arrecadou aproximadamente R\$ 1,279 bilhões em ICMS, mas recebeu apenas R\$ 40,9 milhões de retorno uma disparidade de quase R\$ 279 milhões em relação ao valor teórico proporcional de 25%. Enquanto isso, a cidade de Várzea Grande arrecadou R\$ 126 milhões e recebeu R\$ 13,5 milhões. Ambas

O município vem perdendo peso no índice de participação dos municípios, IPM, do ICMS. Em 2008 o IPM de Cuiabá era 15,05 em 2024 passou a ser 8,16. (anexo 4)







Projeção do PIB e Perda de Protagonismo



A ANÁLISE DO CRESCIMENTO DO PIB ENTRE 2018 E 2032 MOSTRA QUE CUIABÁ PERDE POSIÇÕES NO RANKING ESTADUAL. CIDADES COMO **SORRISO E** RONDONÓPOLIS APRESENTAM UM RITMO DE CRESCIMENTO SUPERIOR, IMPULSIONADO POR CADEIAS DO AGRONEGÓCIO E POLÍTICAS FISCAIS

VANTAJOSAS



IMPACTOS SOCIAIS



CUIABÁ, QUE **CONCENTRA OS** SERVICOS PÚBLICOS ESTADUAIS. UNIVERSIDADES E HOSPITAIS DE REFERÊNCIA, SOFRE COM A REDUÇÃO DE RECURSOS. O DADO MAIS ALARMANTE É SOCIAL: SEGUNDO O **IBGE. DAS 58 FAVELAS** EXISTENTES NO ESTADO, 46 ESTÃO EM CUIABÁ, REVELANDO UMA CRISE URBANA QUE TENDE A SE AGRAVAR COM A



Autenticar documento em https://legislativo.camaracuiaba.mt.gov.br/attshAcableACACCOM o identificador 310035003400320030003A00500052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Propostas de Solução



Revisão do critério de distribuição do ICMS,

incorporando indicadores sociais, densidade populacional e capacidade contributiva.



Aprimoramento no controle do IPM municipal (anexo 5)



Mecanismos de compensação para cidades com perda na distribuição, garantindo sua capacidade de investimento.



Elaboração de plano de desenvolvimento econômico, buscando fortalecer as matrizes econômicas existentes e

fomentar novos segmentos.

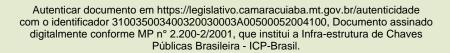


Planejamento urbano metropolitano integrado, com apoio estadual e federal.



Revisão da política de incentivos fiscais, com maior controle social e avaliação de impacto nos municípios.







18742.51

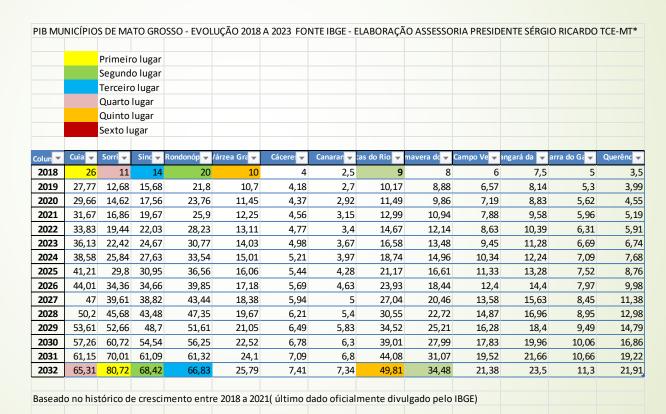
Considerações Finais

O enfraquecimento econômico de Cuiabá, somado à sua exclusão proporcional do retorno fiscal, representa uma ameaça à coesão social e à sustentabilidade urbana da capital. É urgente que o Estado de Mato Grosso reavalie seus critérios de redistribuição tributária para que a capital possa continuar cumprindo seu papel estratégico sem sacrificar a qualidade de vida de sua população e que o município busque fortalecer sua matriz econômica.

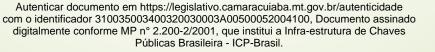














Anexo 2
ICMS recolhido e distribuído
Em R\$/Mês

	Arrecadaçã o ICMS	Retorno ICMS	25%, seria:	Diferença mês
Cuiabá	1,279 bilhões	40,9 milhões	319,7 milhões	(-) 278,8 milhões
VG	126,21 milhões	13,52 milhões	31,55 milhões	(-) 18,7 milhões
Sorriso	31,16 milhões	17,15 milhões	7,79 milhões	(+) 9,36 milhões
Cáceres	5,25 milhões	4,16 milhões	1,31 milhões	(+) 2,85 milhões
Campo Novo	15,25 milhões	9,78 milhões	3,81 milhões	(+) 6 milhões





Anexo 3

RENÚNCIA ICMS POR PROGRAMA/RICMS

Soma de VALR_BENEFICIO	Rótulos de Coluna 🔟		
Rótulos de Linha	↓ 2021	2022	2023
RICMS	3.556.209.042,44	5.315.294.598,32	5.411.909.616,90
Prodeic	3.658.542.130,09	4.765.592.824,17	3.869.947.022,92
Proalmat	677.857.408,07	773.370.526,09	609.723.034,00
Proder	24.154.933,70	46.584.430,92	54.233.890,24
VOE-MT	31.141.735,06	23.418.200,22	
Comex	4.189.477,55	2.337.089,51	2.325.955,34
CONCILIA-MT			1.138.817,93
Total Geral	7.952.094.726,91	10.926.597.669,23	9.949.278.337,33

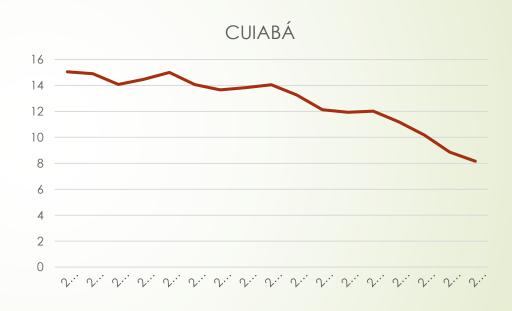




Anexo 4

Evolução do índice de participação dos municípios IPM Cuiabá

2008	15,05
2009	14,91
2010	14,08
2011	14,47
2012	15
2013	14,07
2014	13,66
2015	13,83
2016	14,05
2017	13,27
2018	12,13
2019	11,93
2020	12,02
2021	11,2
2022	10,18
2023	8,86
2024	8,16







Anexo 5

Segmentos econômicos Cuiabá, 2024 (alguns exemplos reais)

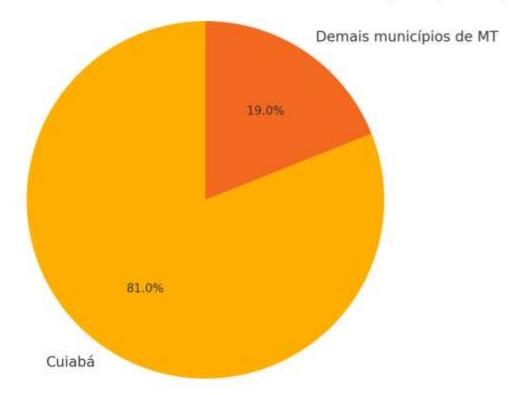
Segmento	Em	Em queda
	crescimento	
Telefonia fixa		X
Comércio atacadista de		X
materiais para construção		
Comércio atacadista		X
medicamentos		
Comércio atacadista	Χ	
agropecuário		
Transporte rodoviário de carga	Χ	
Comércio atacadista de	Χ	
combustível		





Distribuição de Favelas no Estado de Mato Grosso

Distribuição de Favelas no Estado de Mato Grosso (IBGE, 2022)

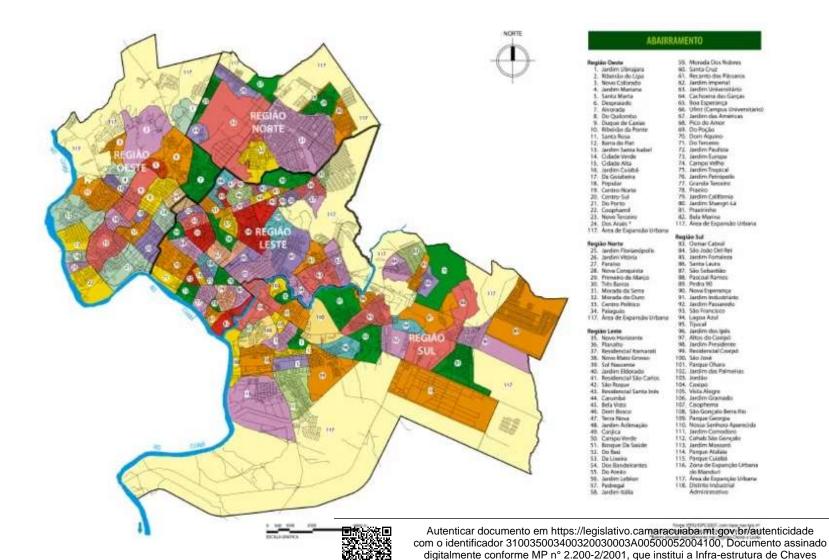


Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2022. Cuiabá concentra 81% das favelas do estado.





Mapa das Regiões de Cuiabá





Públicas Brasileira - ICP-Brasil